

Ainda é a maior do país

Taxa de abandono escolar baixou nos Açores para 23%

A taxa de abandono escolar baixou nos Açores para 23,2% durante o ano passado, revelou ontem o INE.

Continua a ser a mais alta de Portugal, mas diminuiu em relação aos 27% de 2020 e é uma descida que não se verificava há cinco anos.

Em Portugal voltou a bater um recorde histórico: baixou para os 5,9%.

As avaliações trimestrais já apontavam para nova descida da taxa de abandono escolar precoce mas ontem o INE confirmou o valor anual de 2021: 5,9% no país, 5,3% no continente, 23,2% na Região Autónoma dos Açores e 10,6% na Madeira.

A taxa é um indicador estatístico, definido pelo Eurostat, que apura a percentagem de jovens entre os 18 e 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não estavam a estudar ou em formação no ano passado.

A estatística do INE revela ainda que o abandono registado pelos rapazes é muito superior ao das raparigas: a taxa nacional é de 7,7% (mais 3,6 pontos percentuais do que elas), no continente foi de 6,9% (mais do dobro da registada pelas jovens, 3,6%), nos Açores foi de 28% (a das raparigas foi de 18,4%) e na Madeira 16,3% (não revelando o INE o valor do abandono entre as jovens nesta região autónoma).

Portugal registou assim, frisa o ME no comunicado enviado às redacções, “o decréscimo mais significativo de todos os países da União Europeia”.

A taxa de 2021, aliás, já fica bem abaixo da meta definida por Bruxelas para 2030: abaixo dos 9%.

Governo dos Açores satisfeito com a descida

A Secretária da Educação dos Açores destacou hoje a redução da taxa de abandono escolar precoce (18-24 anos) na região, que passou de 27% em 2020 para 23,2% no ano passado, caindo “pela primeira vez em cinco anos”.

“O Governo está muito satisfeito. Após cinco anos de profunda estagnação do abandono escolar precoce,



Taxa de 28% nos rapazes e de 18,4% nas raparigas

pela primeira vez temos uma redução e é significativa. É um valor que nos dá confiança relativamente à estratégia que temos vindo a desenhar”, afirmou Sofia Ribeiro aos jornalistas, à margem da sessão plenária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), na Horta, onde a Educação foi alvo de uma declaração política da Iniciativa Liberal.

A responsável pela pasta da Educação no Executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM referia-se a dados do Instituto Nacional de Estatística relativos a 2021, colocando a taxa de abandono escolar na Região nos 23,2% face ao valor global de 5,9% no país, ao passo que, em 2020, atingia os 27% na região e a média nacional era de 8,9%.

“Revertemos o processo com um plano de recuperação de aprendizagem, com um forte investimento do Governo - no reforço das turmas laboratoriais ou duplicando o número de professores de apoio, por exemplo”, destacou Sofia Ribeiro.

A Secretária Regional afirmou que o caminho é para “continuar”, nomeadamente no processo, em curso, de construção de uma Estratégia da Educação para a década, em colaboração com os partidos representados no parlamento.

Sofia Ribeiro defendeu que o Governo não deve guiar-se apenas por “indicadores do fim de ciclo” escolar.

“É fundamental que possamos defi-

nir médias intermédias, em que, logo no primeiro ciclo, seja possível avaliar graus de competências dos alunos. Mais do que indicadores quanto ao sucesso final, precisamos de ir percebendo competências adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso”, explicou.

Quanto ao afastamento dos Açores da média nacional de abandono escolar, a secretária regional frisou que, “pela primeira vez em vários anos”, a região começa “finalmente a convergir”.

A intenção é “continuar com a estratégia de investimento nas escolas”, sendo fundamental a aposta nos professores de apoio.

Sofia Ribeiro lembrou que “os Açores partiram de uma diferença estrutural há mais de 20 anos”, pois, em 1996, a taxa de abandono escolar precoce era de 60% na Região, enquanto era de 40% no continente.

“Ao longo deste percurso, houve uma redução mais acelerada no todo nacional do que na Região Autónoma. É também o reflexo de um maior afastamento. A condição de insularidade não ajuda”, reconheceu.

A secretária regional revelou ainda o propósito de “fazer acompanhamento dos alunos quanto ao percurso de qualificação e formação”.

“Estamos a construir, em conjunto com Secretaria Regional da Qualificação Profissional, um processo que

permita um acompanhamento individual do aluno, para uma proximidade maior e fornecermos maiores alternativas de formação que não vinham a ser prosseguidas”, indicou.

PSD enaltece trabalho do governo

A taxa de abandono escolar precoce nos Açores atinge actualmente 23,2%, uma descida de 14% após uma estagnação de cinco anos no mandato do Governo socialista, apontou a deputada do PSD/Açores, Délia Melo.

“A Região registou, em 2021, a menor taxa de abandono escolar precoce”. A deputada falava numa intervenção na Assembleia Legislativa dos Açores sobre a Educação, salientando que “a descida acentuada, prova que as políticas educativas do atual Governo Regional está a dar frutos”.

Tal feito deve-se especificamente à “recuperação das aprendizagens, redução do número de alunos por turma nas disciplinas laboratoriais, no reforço em mais de 50% de professores de apoio, na articulação com a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, maior acompanhamento aos jovens apostando na formação e qualificação”, aponta a social-democrata.

Estratégias que evidenciam a “construção de políticas com resultados. Teremos de continuar assim a trabalhar em conjunto em prol da Educação e dos Açores”, lembrando que “a Educação foi eleita como o pilar basilar para alavancar a nossa sociedade para melhores indicadores sociais”, no âmbito do Programa Operacional dos Açores 2030.

Para a deputada do PSD, “a expressão da autonomia nos Açores tem de facto de privilegiar a Educação como forma de preparar as novas gerações para os desafios futuros. É essencial capacitar os nossos jovens para as necessidades futuras devido à evolução da tecnologia e do conhecimento”, conclui.

Local de residência (NUTS - 2013)	Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2021 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo; Anual (1)			
	Período de referência dos dados			
	2021			
	Sexo			
	HM	H	M	
	%	%	%	
Portugal	5,9	7,7		4,1
Continente	5,3	6,9		3,6
Região Autónoma dos Açores	23,2	28,0		18,4
Região Autónoma da Madeira	10,6	16,3 §		x

Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2021 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo; Anual - INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021)

Nota(s):

(1) Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) constantes deste indicador foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série de 2021, sendo assim possível a sua comparação direta com as estimativas desta série.